

RECUPERAÇÃO DAS MARGENS DO RIO CARIMÃ

Projeto mobilizou comunidades da região da Mata Sul de Pernambuco para fazer o replantio da mata ciliar do rio

Em 2010 uma ação realizada pelo Centro Sabiá, junto com comunidades rurais de Barreiros, na Zona da Mata de Pernambuco com o apoio do governo do Estado, fez o reflorestamento das margens do Rio Carimã. Na época, o projeto contou com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento e Articulação Regional (SEDAR), por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata de Pernambuco (PROMATA), e envolveu as comunidades de Bom Jardim e Camarão daquele município.

O projeto foi pensado para envolver as comunidades rurais que ficam próximas as margens do rio, no reflorestamento. Diversas atividades para envolver as famílias agricultoras moradoras de Camarão e Bom Jardim foram realizadas. Entre elas, oficinas para produção de mudas, intercâmbios para conhecerem experiências agroecológicas, cursos sobre educação ambiental e plantios de mudas.



Foto: Vlândia Lima

Comunidade reunida para fazer o plantio de mudas na margem do rio

Envolvimento das famílias

Moradores e moradoras dos engenhos Camarão e Bom Jardim se envolveram no projeto. Cinquenta famílias continuam levando adiante a proposta de recuperar a mata ciliar do rio Carimã e proteger as suas margens. A criação de viveiros de mudas com plantas nativas para continuar com o reflorestamento faz parte das ações desenvolvidas.

Na primeira etapa do projeto a meta foi de reflorestar 15 hectares de mata nativa. Nesse percurso foram plantadas 28 mil mudas, desde a sua nascente até os assentamentos Bom Jardim e Camarão. Também foram realizadas formação com professores e professoras das duas escolas rurais das comunidades. O propósito é de que educadores e educadoras

repassem os aprendizados para os estudantes dessas escolas. As duas escolas têm horta, por essa razão também foram discutidos temas como agroecologia e Sistemas Agroflorestais (SAFs). Uma forma de sensibilizar para práticas agrícolas que preservam o meio ambiente.

Sobre o Rio

O rio Carimã está situado no município de Barreiros. Sua nascente fica na Fazenda Pracinha, a 28 quilômetros do centro da cidade. O percurso do rio percorre quase todos os principais bairros da cidade de Barreiros, antes de desaguar no rio Una. O rio Carimã faz parte da Bacia Hidrográfica do Una.

O Carimã era um grande rio com muita água, peixes, com a mata preservada e a presença de muitos pássaros. Hoje, tudo isso já quase não existe. O rio, parece mais um pequeno riacho

Foi devido a essa situação que se pensou em realizar esse projeto. Para recuperar o rio Carimã e envolver as famílias agricultoras no reflorestamento com sistema de produção agroflorestal. Uma forma de preservar as margens do rio e a biodiversidade local, e de gerar produção agrícola para as famílias.

As duas comunidades envolvidas no projeto dependem da água do rio para o consumo humano, animal e a produção agrícola. “O que existe hoje é preocupante. O aterramento do



Foto: Vlácia Lima

Participantes do projeto em frente a associação de Agricultores de Bom Jardim



Foto: Vlácia Lima

Dia de mutirão para fazer plantio das mudas nas margens do rio

rio forma bancos de areia, modifica o curso da água, causa perda da área produtiva e tem impacto direto no Rio Una já que o Carimã é um afluente importante desse rio”, explica Paulo Alves, presidente da associação dos agricultores de Bom Jardim. No

assentamento Bom Jardim, já foi instalado o sistema de água encanada para abastecer a comunidade. Mas em Camarão isso ainda não foi feito. As pessoas precisam ir pegar a água na margem do rio para as suas necessidades.

Apoio:

Secretaria da
Agricultura Familiar

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Prosa Agroecológica é uma publicação do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá.

Endereço: Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife-PE, CEP: 50050-080. **Fone/FAX:** (81) 3223.3323/7026.

Sítio: www.centrosabiá.org.br. **Núcleo de Comunicação:** Catarina de Angola (DRT/PE - 4477) e Laudence Oliveira (DRT/PE - 2654). **Edição:** Laudence Oliveira (DRT/PE - 2654). **Sistematização:** Dilene Nicolau e Marilúcia da Silva (Jovens Multiplicadoras) e Ednaldo José. **Projeto Gráfico:** Zdizain Comunicação.

Diagramação: Alberto Saulo. **Tiragem:** 1.500 exemplares. **Impressão:** Pro-visual Gráfica e Editora Ltda.

O trabalho do Centro Sabiá também recebe o apoio das seguintes organizações: Heifer, ICCO & Kerk in Actie, Misereor/KZE, terre des hommes schweiz e Prorural.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA